



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II POR OCASIÃO DO CONSISTÓRIO PARA A CANONIZAÇÃO DE ALGUNS BEATOS

*Palácio Apostólico
27 de setembro de 1983*

Com grande alegria encontro-me hoje convosco, dilectísimos Cardeais da Santa Igreja Romana, e também convosco, Prefeitos e Prelados da Cúria Romana, que viestes para celebrar este Sagrado Consistório. Esta solene reunião é de novo realizada durante o Ano Jubilar da Redenção, no qual — como escrevi ao promulgá-lo — "subsiste um vincado carácter pastoral... e há-de ver-se a redescoberta e a prática vivida da economia sacramental da Igreja, através da qual chega a cada um dos fiéis e à comunidade a graça de Deus em Cristo" (AAS LXXV, 1983, p. 93). Por isso assume grande importância o Sacramento da Penitência, mediante o qual os fiéis "obtem da misericórdia de Deus o perdão da ofensa que Lhe fizeram e, ao mesmo tempo, se reconciliam com a Igreja, que também é atingida pelo pecado" (*Lumen gentium*, 11). É portanto muito oportuno que dentro de dois dias tenha início o Sínodo dos Bispos, cujo tema a discutir será: "A reconciliação e a penitência na missão da Igreja". De igual modo acontece que felizmente durante este mesmo Sínodo seja proposto — como se prevê — o dedicado dispensador do sacramento da Penitência, Leopoldo Mandic, como fulgurante modelo para a Igreja inteira.

Todos vós conheceis quão difíceis são os tempos em que vivemos, e quão graves são os perigos para a paz entre os povos. De grande proveito e agora necessário é que as mentes se convertam para Deus, a fim de que Ele "tenha compaixão do povo" (Mc. 8, 2) e de modo benigno afaste os males, que os homens merecem porque infringem as suas leis.

Não duvido que vós, meus cooperadores e assistentes no governo da Igreja universal, vos esforcareis por que os propósitos do Ano Jubilar cheguem a bom termo, e muito participareis nas minhas solitudes e preces a fim de se conservar a paz.

Neste Sagrado Consistório, de facto, devem ser de modo especial examinadas as causas de canonização de muitos Beatos: Lourenço Imbert, Simão Berneux, André Kim e Cem Companheiros Mártires na Coreia, Leopoldo Mandic, Sacerdote professo da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, ao qual já me referi, e Paula Frassinetti, Fundadora das Irmãs de Santa Doroteia, Virgem.

Antes de proceder ao exame destas causas, a ordem dos trabalhos requer sejam provistas algumas Igrejas vacantes e se anunciem aquelas já com provisão.